

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homs

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.
CENTRAL DO ASSINANTE:
(65) 3326-4724

f

@

/jornalds

CURTAS//

FISCALIZAÇÃO

Os agentes de fiscalização do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU/MT) estão atuando in loco nos municípios de Sinop e Tangará da Serra. As visitas, que seguem até sexta-feira, 1º, buscam coibir o exercício ilegal da arquitetura e urbanismo, assim como promover a valorização da profissão no estado.

ATUAÇÃO

Durante as ações, os fiscais apuram denúncias recebidas nos canais do conselho, verificam a existência de um responsável técnico e documentação, além da sinalização por meio de placas de obras. “Para desenvolver esse trabalho em defesa da sociedade, contamos com a participação de todos para denunciar possíveis irregularidades”.

DENÚNCIA

Qualquer cidadão pode registrar uma denúncia, ela pode ser feita de forma anônima ou identificada. Basta acessar o site do Conselho e no menu principal, acessar o campo “Serviços Online” e em seguida o submenu “Denúncia”. Você será direcionado para um formulário para preencher detalhes da irregularidade.

ARTIGO//

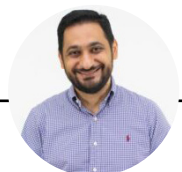
O Associativismo como Motor do Desenvolvimento Empresarial

O associativismo tem se mostrado uma estratégia essencial para o fortalecimento das empresas no Brasil, especialmente em um ambiente econômico desafiador. Conforme dados do painel do mapa de empresas do portal gov.br, já são mais de 21,3 milhões de empresas ativas no país. Observa-se que em 2024 o cenário continua com alta taxa de abertura, porém também de fechamento de negócios — foram mais de 3,27 milhões de novas empresas abertas, enquanto 1,87 milhão foram extintas. Tendo Mato Grosso como um dos Estados que mais se destaca pelo desenvolvimento econômico, já soma mais 446 mil empresas ativas, e mesmo assim, a taxa de extinção apesar de ficar abaixo da média nacional passa de 57%, é alta, com percentuais que giram em torno de 49% em comparação ao número de aberturas. A realidade dos negócios no Brasil, onde, conforme a BigDataCorp, empresa de análise de dados da América Latina, 51,15% das empresas não sobrevivem mais de três anos e 89% não chegam aos cinco anos, ressalta a urgência de um suporte mais robusto para os empreendedores. Essa é

uma clara indicação de que a cultura do empreendedorismo necessita evoluir para incorporar o associativismo como uma prática fundamental. O associativismo, fundamentado em princípios como “Juntos Somos Mais Fortes” e “A união faz a força”, promove a formação de uma rede de apoio entre empresas e indivíduos, resultando em diversas vantagens. Primeiro, o associativismo proporciona uma voz coletiva que pode ser ouvida em fóruns de decisão, influenciando políticas públicas e defendendo interesses comuns. Além disso, associar-se a organizações pode abrir portas para acesso a crédito, capacitações, soluções que reduzem custos operacionais e otimizam melhora de faturamento e, informações que seriam difíceis de obter individualmente. A troca de ideias e experiências incentivada por networkings e fóruns dentro de associações pode impulsionar inovações e a melhoria contínua dos processos empresariais. Também, problemas como a burocracia elevada, tributações altas, alto custo operacional, falta de profissionalização e acesso limitado a mercados são obstáculos comuns que podem ser enfrentados de forma mais eficaz quando as empresas se unem. Ademais, as associações não apenas auxiliam empresas em sua sobrevivência, mas também promovem práticas de responsabilidade social e ambiental, impactando

positivamente a comunidade. Atualmente, existem aproximadamente 880 mil organizações civis no Brasil, sendo que 81% delas são sem fins lucrativos. Dentre essas, quase 200 mil estão ligadas a setores produtivos, como as Câmaras de Dirigentes Lojistas (CDLs), associações industriais e comerciais, que representam mais de 4 milhões de CNPJs de diversas atividades econômicas. Essas entidades são fundamentais para a formação de um ecossistema que valoriza o associativismo como um meio de sobrevivência e crescimento para os empresários. Em um cenário onde as dificuldades para empreender são crescentes, é inegável que o associativismo se apresenta como uma ferramenta indispensável para a sustentabilidade das empresas. Ao promover a união e a colaboração, ele não apenas ajuda a mitigar riscos, mas também potencializa oportunidades. Para que os empresários brasileiros prosperem, é crucial que o associativismo passe a ser uma matéria importante nas discussões sobre empreendedorismo, reforçando que, em um mercado tão competitivo, a força do coletivo pode fazer toda a diferença.

Fábio Granja
Especialista em Gestão de Negócios



VEREADORES APROVAM QUASE R\$ 3 MILHÕES PARA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Na última Sessão Ordinária realizada na terça-feira, 29, na Câmara de Vereadores, foram aprovados três projetos que contemplam a Secretaria Municipal de Educação e juntos tem o montante de quase R\$3 milhões.

Um dos projetos, no valor de R\$950 mil é destinado para aquisição de mobiliários escolares para composição de salas de aula, no intuito de suprir a crescente demanda dos Centros Municipais de Ensino. O segundo, de R\$300 mil, visa readequação de recursos para implantação da extensão de rede e posto de transformação no Centro Municipal de Ensino Irmã Maris Stella e no Jardim Buritis I e II, a fim de atender o aumento de cargas nas escolas e creches, especialmente as maiores que possuem uma grande quantidade de equipamentos elétricos, como computadores, projetores, ar-condicionado, além da iluminação.

Já o último e de maior valor, R\$1.703.924,00, será destinado a aquisição de material didático da Neurosaber, uma vez, que a partir de 2025, o Programa Nacional do Livro e do Material Didático



FOTO: DIVULGAÇÃO

(PNLD) do MEC, não enviará mais material para a criança, somente livro didático para o professor e livros literários para os alunos. O material contempla propostas de atividades lúdicas que exploram, por meio de brincadeiras, o corpo, gesto e movimentos e possibilitam o desenvolvimento psicomotor adequado à faixa etária. As atividades que envolvem conceituação abstrata relativas à lateralidade, noções espaciais, temporais, esquema corporal são a sistematização de atividades anteriores, realizadas em ambientes diversos e externos à sala, no qual as crianças têm maior liberdade para vivenciar as experiências de forma lúdica e significativa.